



O projeto da Prefeitura da Serra exigirá um total de 150 ônibus, incluindo as sete linhas expressas

Prefeitura planeja sistema para transporte na Serra

Serra, Atlantic, Nova Almeida, Jacaripe, Manguinhos, Jardim Limoeiro e Carapina. Nestes sete locais, a Prefeitura da Serra pretende implantar "centros de animação" (terminais rodoviários). Neles, se concentrarão os ônibus que virão até Vitória e as "microlinhas", aquelas que levarão os passageiros até seus bairros. Embora tenham que trocar de coletivo, as pessoas não pagarão duas passagens, pois ela será em forma de ticket e o preço calculado com base na quilometragem rodada.

Estes são os itens básicos do "Projeto Transporte Coletivo da Administração", da Prefeitura da Serra — totalmente desvinculado dos dois estudos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para a melhoria do transporte na Grande Vitória. "Se Vila Velha e os demais municípios me copiarem, o trânsito em Vitória, será desafogado em 60%", garante o prefeito João Batista Motta.

20 minutos. Das 8 às 16 horas, de 30 minutos. Das 15h20 às 19h40, 20 minutos. E de 20 às 24 horas, 30 minutos.

Em função disso, a redução dos custos com transporte será uma simples consequência. A passagem será em forma de ticket, cujas partes serão destacadas conforme os bairros percorridos. Assim, ao invés de se pagar duas tarifas, o usuário só precisará de uma, mesmo que more em José de Anchieta e deseje ir a Bairro de Fátima.

As eternas discussões devido ao troco também não existirão. O trabalhador poderá adquirir tickets para o mês inteiro, não tendo que se preocupar com o fato de usar linhas de ônibus diferentes — Serrana, Sanremo e Sandiogo — já que os problemas resultantes disto, caberá à Prefeitura resolver.

Os horários obedecerão a uma pontualidade britânica. Todos os coletivos das microlinhas — Motta calcula que serão necessários 150 ônibus para todo o projeto — baterão cartão de ponto. Qualquer atraso implicará em perda

Serra.

Na justificativa do projeto, contudo, a parte que se refere aos recursos necessários difere da explicação de João Batista Motta: "O projeto dos terminais rodoviários é autofinanciável, pois serão constituídas lojas comerciais que, uma vez vendidas, financiarão todo o projeto".

DISTÂNCIAS CURTAS

Ao todo, serão 31 microlinhas, a maioria com pequenos percursos, o que explica o melhor atendimento evidenciado pelo prefeito da Serra. No terminal da Serra, ainda sem local definido, existirão cinco microlinhas: Divinópolis-Areinhas-São Judas Tadeu-Serra; Jardim Bela Vista-São Domingos-Jardim Guanabara-Serra; São Marcos-Cascata-Santo Antônio-Serra; Vista da Serra-Serra e Campinho I-Campinho II-Serra.

Na Atlantic, 10: Nova Carapina-Barro Branco; Pitanga; Serra Dourada I, II e III; Ca-

COMO UM SONHO

Projeto melhor parece impossível. Sua viabilidade, porém, ainda não recebeu um parecer final do IJSN, de onde Motta aguarda o "sinal verde" para implantá-lo, experimentalmente, dentro de 60 dias. Sua conclusão, ele previu para 1985. Os recursos, na ordem dos Cr\$ 2 bilhões, o prefeito espera conseguir do Instituto Brasileiro de Transporte Urbano (IBTU), descartando qualquer possibilidade do Banco Mundial arcar com parte do custo através do Projeto Cidades de Porte Médio.

Pelo projeto, antigas reivindicações dos usuários serão atendidas. Haverá integração entre os bairros da Serra, através das 31 microlinhas, sem o gasto de duas passagens. "Um morador de Cascata que deseja ir ao bairro São Domingos toma o ônibus em seu bairro e compra passagem para São Domingos. No terminal Serra ele desce e logo em seguida, com a mesma passagem, toma o ônibus que o levará a São Domingos", exemplifica o projeto.

A figura do passageiro em pé será definitivamente eliminada, segundo Motta, pois a distância a ser percorrida pelos microlinhas será pequena, o que possibilitará um atendimento sem este incômodo. Para o percurso Nova Carapina-Barro Branco, são previstos 47 horários. Das 5 às 7 horas da manhã, com intervalo de

150 ônibus para todo o projeto baterão cartão de ponto. Qualquer atraso implicará em perda da concessão, totalmente sob responsabilidade da Prefeitura. O Detran só estará ligado às linhas expressas, sete ao todo, algo em torno de 80 carros, os únicos que chegarão ao centro de animação de Vitória, estes em cartão de ponto.

PREÇOS MAIS BAIXOS

"O município da Serra sofreu nos últimos anos uma mudança radical. De produtor agrícola passou a ser polo industrial do Estado. Porém, não estava preparado para receber o grande contingente populacional que para cá se dirigiu". A explicação está contida na justificativa do "Projeto Transporte Coletivo da Administração". Constatada esta realidade, a intenção da Prefeitura da Serra é de aumentar a arrecadação do ICM em 30%.

"Os centros de animação terão de tudo, de Correios a supermercados. Assim, o serrano não precisará mais ir a Vitória fazer suas compras. Se o projeto for financiado pelo IBTU, as lojas serão cedidas com aluguéis baixos, com a condição da pessoa se comprometer a vender seus produtos com preços abaixo do mercado. Então, até pessoas de Vitória virão aqui fazer suas compras. O ICM aumentará em cerca de 30%", prevê o prefeito da

Carapina-Barro Branco, Pitanga, Serra Dourada I, II e III; Calabouço-Porto Canoas; Mata da Serra; Civit; Taquara I-Taquara II-Laranjeiras Velha; Cantinho do Céu-José de Anchieta; Conjunto Feu Rosa; e Parque Residencial Laranjeiras.

No terminal Jardim Limoeiro, cinco: Carapebus-Bicanga; São Sebastião-São Judas Tadeu; São Geraldo-São Diogo I-São Diogo II; Camará-Parreiral; e Parque Residencial Laranjeiras-Conjunto Encol-Vila Nova.

No terminal Carapina, cinco microlinhas: José de Anchieta-Cantinho do Céu; Sossego; Carapina Grande; Bairro de Fátima-Hélio Ferraz-Eurico Salles-São José; e Boa Vista. No terminal Nova Almeida, somente uma: Praia Grande-Morro do São João-Rua do Feijão.

Em Jacaraípe, três: Maria da Penha Feu Rosa; Conjunto Andrade Valadares; e Circular. No terminal da entrada de Mangueiros, outras duas: Mangueiros e o conjunto atrás do terreno de Erix.

Para solucionar um problema enfrentado hoje pelos usuários — as vias de acesso a Vitória — o plano da Prefeitura da Serra dividiu as linhas expressas. Assim, os coletivos Atlantic, Nova Almeida, Jacaraípe e Jardim Limoeiro, passarão pela Reta da Penha. Os da Serra e Estrada de Mangueiros por Maruípe. E os de Carapina por Camburi, na Beira-Mar.